

DF também quer eleição direta

Eleições diretas para Brasília e para o Brasil" deverá ser a nova palavra de ordem do Partido PMDB do Distrito Federal que, nesta sexta-feira, promoverá um ato público na sede da Associação Comercial, às 20 horas. Além de uma homenagem especial ao Senador Teotônio Vilela, no encontro também será dada posse à nova executi-

va do partido, agora presidida pelo jornalista Pompeu de Souza.

O PMDB de Brasília, conforme informou o Secretário-geral Fernando Tolentino, vai desenvolver durante toda esta semana um processo de mobilização para a Convenção Nacional do Partido, a ser realizada neste domingo no Congresso Nacional. Para que esta mobilização alcance resultados expressivos todas as executivas das cidades-satélites já foram contatadas e alguns ônibus serão colocados à disposição dos correligionários.

Nos debates de sexta-feira falarão alguns membros do PMDB local e representantes dos três grupos que compõem o Diretório Nacional, mais precisamente o **Travessia** (Haroldo Lima/BA), **Unidade**

(Fernando Lyra-PE) e **Pró-Partido** (Nelson Vedeckin/SC). A nova executiva do PMDB do Distrito Federal está assim constituída: Pompeu de Souza (presidente); Carlos Alberto Lima Torres (1º vice); Luiz Carlos Sigmaringa Seixas (2º vice); Fernando Tolentino (Secretário-Geral); Jaime Sautchuk (1º secretário); João Araújo (tesoureiro) e João Dantas, Marco Antônio Campanellas e Aldo Fagundes (vogaís). As quatro suplências foram ocupadas, na ordem por Paulo Cassis, Rogério Dias, Adriano Magalhães e José Quintas.

ÔNIBUS

Criticando com bastante veemência o Governo do Distrito Federal, o PMDB distribuiu na tarde de ontem uma nota oficial contestando os últimos reajustes nas tarifas de transporte coletivo. Segundo a nota, o GDF diz reconhecer as dificuldades das empresas de transportes locais em função da elevação dos salários e do preço dos derivados de petróleo, mas esquece de analisar que os trabalhadores estão numa situação de verdadeira calamidade. Para o PMDB, com este novo aumento, "os trabalhadores vão ficar impossibilitados até mesmo de procurar empregos".